



## A ATITUDE DOCENTE CRÍTICA E REFLEXIVA FRENTE A MANIPULAÇÃO SOCIAL COM VISTAS A TRANSFORMAÇÃO CULTURAL POR PARTE DO COLETIVO

Maria Letícia de Sousa David [1], Universidade Estadual do Ceará – Faculdade de Educação de Itapipoca, [leticia.david@aluno.uece.br](mailto:leticia.david@aluno.uece.br).

Francisca Joselena Ramos Barroso [2], Universidade Estadual do Ceará – Faculdade de Educação de Itapipoca, [francisca.joselena@aluno.uece.br](mailto:francisca.joselena@aluno.uece.br).

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro [3], Universidade Estadual do Ceará – Faculdade de Educação de Itapipoca, [francisca.mirtiel@uece.br](mailto:francisca.mirtiel@uece.br).

## THE CRITICAL AND REFLECTIVE TEACHING ATTITUDE IN VIEW OF SOCIAL MANIPULATION WITH A VIEW TO CULTURAL TRANSFORMATION BY THE COLLECTIVE

### RESUMO

Definiu-se como objetivo geral à pesquisa: compreender que implicações a formação inicial crítica e reflexiva ocasiona à atuação docente frente às circunstâncias sociais. E como específicos: investigar que contribuições a formação inicial crítica e reflexiva desenvolve nos docentes; analisar como a atuação docente, em contraponto a reprodução das relações sociais vigentes, contribui à transformação da sociedade e identificar que contribuições a prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes. Os autores que fundamentaram esse trabalho foram: Brandão (1981); Minayo (2012); Farias (2009); Freire (1996) (1979); Libâneo (1994); Peres (2013) e Tardif (2010). A pesquisa qualitativa teve como tipo a bibliográfica. Denotou-se que a formação crítica e reflexiva faz com que os docentes saibam lidar com os empecilhos que circundam o âmbito escolar, pois esse profissional esforça-se para findar numa aprendizagem coletiva. Nesse sentido, também se revelou que essas ações provêm dos saberes adquiridos na formação e da experiência profissional. A prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes uma aprendizagem significativa, traduzida em atitudes conscientes e questionadoras diante da sociedade. Conclui-se, assim, que a ação docente, baseada no senso crítico, contribui para mudanças na cultura massificada e transformações nas estruturas vigentes na sociedade.

**Palavras-chave:** Formação crítica e reflexiva, Docência, Educação transformadora.

### ABSTRACT



It was defined as a general objective to the research: to understand what implications the initial critical and reflexive formation causes to the teaching action in front of the social circumstances. And how specific: to investigate what contributions the critical and reflexive initial formation develops in the teachers; to analyze how the teaching performance, in contrast to the reproduction of existing social relations, contributes to the transformation of society and to identify what contributions the critical and reflexive pedagogical practice causes students. The authors who based this work were: Brandão (1981); Minayo (2012); Farias (2009); Freire (1996) (1979); Libâneo (1994); Peres (2013) and Tardif (2010). The qualitative research had as bibliographical type. It was pointed out that critical and reflexive formation makes teachers able to deal with the obstacles that surround the school environment, as this professional strives to end in a collective learning. In this sense, it has also been revealed that these actions come from the knowledge acquired in training and professional experience. Critical and reflexive pedagogical practice gives students a meaningful learning that is translated into conscious and questioning attitudes towards society. It is concluded, therefore, that the teaching action, based on the critical sense, contributes to changes in the mass culture and transformations in the existing structures in the society.

**Keywords:** Critical and reflective formation, Teaching, Transforming education.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação acontece em todas as esferas da sociedade e, por isso, o processo educacional se expressa em um fenômeno social, histórico, dinâmico e político. Em detrimento disso, a educação escolar se faz presente nos anos iniciais da vida dos indivíduos e a esses apresenta as concepções sociais elaboradas ao longo dos anos. Nesse ambiente, crianças e adolescentes interagem entre si e descobrem as circunstâncias que regem a convivência social. Contudo, por inúmeras vezes, não se apresentam a esses indivíduos as relações vigentes na sociedade e esses crescem sem perceber as injustiças camufladas na sociedade. A criticidade promove a reflexão das circunstâncias sociais em que os indivíduos desprovidos de riqueza encontram-se, pois passa-se a perceber os preceitos camuflados pelos Aparelhos Ideológicos do Estado, e dentre esses encontra-se a escola em sua modalidade reprodutora. A partir desse reconhecimento das situações exploratórias dos cidadãos mais pobres, os indivíduos começam a entender como a desigualdade social afeta as condições de vida e aliena grande parte da população. Nessa perspectiva, a escola como parte integrante do meio social



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

também precisa suscitar essa reflexão, por ser essa atitude parâmetro relevante para a melhor compreensão e intervenção na realidade.

Em adição, como motivação pessoal ao desenvolvimento desse trabalho, revela-se que é essencial ao docente ser crítico e reflexivo e, por se estar em uma formação à docência, faz-se indispensável entender as contribuições dessa conduta a esse profissional. Dessa forma, como motivação acadêmica, visualiza-se essencial aos graduandos e aos licenciados conhecerem as contribuições de uma ação contrária ao senso comum pedagógico na educação. Nesse sentido, quanto à relevância social destacam-se as contribuições que os indivíduos que obtiverem contato com o texto terão quanto ao entendimento da importância da reflexão enquanto cidadãos.

Diante desses preceitos, cabe ressaltar que inúmeras vivências contribuem para o surgimento desse novo agir perante a realidade vivenciada. A exemplo destaca-se as contribuições dos projetos de extensão, grupos de estudo, disciplinas curriculares e pesquisas de campo. Entretanto, essas não são as únicas que promovem essa mudança, pois as colaborações da história de vida e da experiência obtida no percurso escolar também são relevantes e delineiam, por vezes, o modo de atuar do educador, que também precisa associar os aspectos aprendidos na formação para agir com reflexão. Reflexão que também possibilita o surgimento de questionamentos nos alunos.

Definiu-se, assim, como objetivo geral: compreender que implicações a formação inicial crítica e reflexiva ocasiona à atuação docente frente às circunstâncias sociais. E como específicos: investigar que contribuições a formação inicial crítica e reflexiva desenvolve nos docentes; analisar como a atuação docente, em contraponto a reprodução das relações sociais vigentes, contribui à transformação da sociedade; identificar que contribuições a prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes. A próxima sessão tem como finalidade apresentar a metodologia utilizada para a realização desta pesquisa. Logo após se expõe os dados obtidos na pesquisa e encerra-se com as considerações finais, respondendo aos objetivos propostos.

## 2 METODOLOGIA

A abordagem escolhida para a investigação foi a qualitativa, pois “A pesquisa qualitativa [...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. [...]” (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2012, p. 21). Foi realizada pesquisa bibliográfica das obras dos autores: Brandão (1981); Minayo (2012); Farias (2009); Freire (1996); Libâneo (1994) e Tardif (2010). A pesquisa bibliográfica consiste no estudo de teorias e elaboração



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

de novos significados a partir das mesmas, visto que pesquisar “[...] proporciona construção de subsídios para modificar a realidade em foco [...]” (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2012, p. 46).

As categorias utilizadas para nortear a investigação foram: formação inicial; constituição da criticidade; identidade docente; educação transformadora e aprendizagem discente reflexiva. A formação inicial marca a transformação do estudante em profissional, fazendo-o refletir, sobre uma nova perspectiva, em torno da educação. Isso ocorre com maior eficácia por meio da constituição da criticidade, que, por sua vez, também auxilia no desenvolvimento da identidade docente e na promoção de atitudes que também contribuam a educação transformadora e fundadora da aprendizagem discente reflexiva. Essa reflexão faz-se importante para romper com os pressupostos alienantes que circundam a sociedade.

### 3 DIALOGANDO COM AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Partindo do anseio de compreender que implicações a formação inicial crítica e reflexiva ocasiona à atuação docente frente às circunstâncias sociais, traçaram-se caminhos específicos para se alcançarem respostas a esse objetivo geral. Buscou-se, assim, investigar que contribuições a formação inicial crítica e reflexiva desenvolve nos docentes; visto que, por vezes, essa não se desenvolve no âmbito formativo. A formação de professores se explicita como um dos principais meios que definem como se realizará a atuação docente. Visto que, “As experiências vividas pelos professores em seus processos de formação – quer inicial quer continuada – interferem nos seus saberes pedagógicos e também nos seus saberes de experiência [...]” (FARIAS *et al*, 2009, p. 145). Entretanto, não é apenas esse aspecto que delinea a atuação docente, porque as experiências desenvolvidas ao longo da vida e as que provêm dos momentos em que se era aluno também ocupam espaço significativo.

Nesse sentido, cabe também ressaltar que “A formação é um dos contextos de socialização que possibilita ao professor reconhecer-se como um profissional, construindo-se a partir de suas relações com os saberes e com o exercício da docência. [...]” (FARIAS *et al*, 2009, p. 66). Por conta disso essa também deve estar embasada por vivências que despertam a criticidade, porquanto essa auxilia o professor a desenvolver a resiliência, que se evidencia como essencial na prática educativa. Além disso, segundo Libâneo (1994, p. 27) “[...] A formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino.”. Ou seja, essa precisa suscitar no graduando o entendimento de preceitos intrínsecos a prática; que colaborarão para o desenvolvimento



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

da atitude transformadora, por parte do docente, findando, assim, na aprendizagem significativa, por parte dos educandos.

Percebe-se a importância de uma formação crítica e reflexiva à docência. Pois “[...] o professor em seu cotidiano de trabalho precisa tomar decisões. Para agir ele recorre a critérios de julgamento, os quais denotam sua capacidade reflexiva [...]” (FARIAS *et al*, 2009, p. 72). E agindo de maneira errada esse pode ocasionar consequências traumáticas aos alunos; como numa situação de preconceito em que esse se posiciona a favor dos que cometem esse equívoco. Portanto, “[...] refletir sobre a prática cotidiana, tornando-a como ponto de partida e de chegada, é uma necessidade que se transforma em desafio constante a ser enfrentado nos processos formativos.” (FARIAS *et al*, 2009, p. 71). Porque há indivíduos que cursam licenciaturas, mas não se identificam com a profissão e, conseqüentemente, na atuação profissional farão essa atividade ao acaso e não se importarão em ocasionar uma aprendizagem significativa, que demonstra aos alunos a aplicabilidade dos preceitos assimilados, e/ou refletirem sobre a prática exercida.

Em continuidade, acredita-se que essas ações são errôneas, pois “[...] o professor não trabalha com matéria inerte [...] Seu trabalho é constituído de relações humanas, e se caracteriza por sua natureza interativa e simbólica [...]” (FARIAS *et al*, 2009, p. 73). Ou seja, esse precisa se reinventar e preocupar-se com a apropriação dos conhecimentos e, por meio dessa, desenvolvimentos de ações solidárias e responsáveis na sociedade, por parte dos discentes. Nessa perspectiva, faz-se relevante também explicitar que “A mudança não é trabalho exclusivo de alguns homens, mas dos homens que a escolhem. [...]” (FREIRE, 1979, p. 28) e todos os docentes, comprometidos com o sucesso dos alunos desprovidos de riqueza, a devem escolher, pois precisam suscitar questionamentos e um entendimento das concepções alienantes que permeiam a sociedade. Mudança que também implica reflexão, visto que “[...] É pensando criticamente a prática de ontem que se pode melhorar a próxima prática. [...]” (FREIRE, 1996, p. 18). Ou seja, que precisa originar uma atitude inovadora diante dos mecanismos tradicionais utilizados em aula.

Diante desses aspectos se percebe a imensa importância que a educação formal exerce sobre a compreensão das relações que circundam a sociedade, mas para que essa função se concretize o professor precisa estar comprometido em realizá-la. Visto que, “[...] a educação da sociedade capitalista avançada reproduz na moita e consagra a desigualdade social, sem esquecer de fazer alarde em festa de formatura quando algum filho de operário consegue sair formado [...]” (BRANDÃO, 1981, p. 90). Por isso o professor deve posicionar-se contrário a essas concepções da sociedade capitalista e fazer com que os discentes percebam a importância do ato educativo. Portanto, denotou-



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

se que a formação crítica e reflexiva faz com que os professores atuem comprometidos com a transformação social, refletindo sobre as atitudes que desenvolvem na prática e reconstruindo-a quando necessário. Modificação que finda em melhores condições de vida aos desfavorecidos e numa sociedade com menos discrepâncias sociais.

Em continuidade aos aspectos dialogados, definiu-se como segundo objetivo específico: analisar como a atuação docente, em contraponto a reprodução das relações sociais vigentes, contribui à transformação da sociedade. Sabendo-se que essa atuação docente provém duma formação inicial e continuada, pois a “[...] formação profissional ocupa, em princípio, uma boa parte da carreira [...]” (TARDIF, 2010, p. 249). Acredita-se também que essa formação provém duma história de vida e, por conta disso, inicia-se antes do ingresso nos institutos formativos, por meio das experiências vivenciadas enquanto aluno duma instituição escolar.

Nesse sentido, cabe ressaltar que “[...] o que os professores ensinam (os ‘saberes a serem ensinados’) e sua maneira de ensinar (o ‘saber ensinar’) evoluem com o tempo e as mudanças sociais. [...]” (TARDIF, 2010, p. 13). Ou seja, os saberes são históricos e o professor também precisa acompanhar essa historicidade, reinventando-se e abandonando os ideais conservadores.

Em adição, também é importante revelar que um dos aspectos intrínsecos ao ensino é a interação, pois “[...] Ensinar é agir com outros seres humanos; é saber agir com outros seres humanos que sabem que lhes ensino; é saber que ensino a outros seres humanos que sabem que sou um professor [...]” (TARDIF, 2010, p. 14). Ou seja, no ensino o professor é um orientador, não um transmissor dos conhecimentos, e os alunos também possuem saberes que contribuem para a realização do processo de ensino-aprendizagem. Percebe-se, desse modo, que “[...] é preciso inscrever no próprio cerne do saber dos professores a relação com o outro, e, principalmente, com esse outro coletivo representado por uma turma de alunos.” (TARDIF, 2010, p. 14). Delineando, assim, a interação como princípio fundamental da docência, pois os professores aprendem com os alunos o desenrolar da prática pedagógica e, com isso, não são detentores do saber, mas sujeitos que estão em constate aprendizagem.

Além disso, “[...] o saber do professor traz em si mesmo as marcas de seu trabalho [...] ele não é somente utilizado como um meio de trabalho, mas é produzido e modelado no e pelo trabalho. [...]” (TARDIF, 2010, p. 17). Ou seja, a experiência do professor o traz diariamente saberes e reconstrói conceitos já estabelecidos. Em complemento, também é importante saber que “[...] Ensinar é mobilizar uma ampla variedade de saberes, reutilizando-os no trabalho para adaptá-los e transformá-los pelo e para o trabalho. [...]” (TARDIF, 2010, p. 21). Revelando, assim, que não se



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

resume à formação inicial a constituição profissional do professor, delineando-se, desse modo, que esse precisa desenvolver uma formação contínua, para estar sempre atualizado diante das exigências que a sociedade tece à instrução formal realizada no âmbito escolar.

Diante dos preceitos expostos, compreende-se que “[...] antes mesmo de começarem a ensinar oficialmente, os professores já sabem, de muitas maneiras, o que é o ensino, por causa de toda a sua história escolar anterior [...]” (TARDIF, 2010, p. 20). Ficando explícito, assim, que a atuação docente provém de preceitos intrínsecos às vivências estabelecidas no percurso escolar, por meio das experiências obtidas quando aluno, e aos conceitos assimilados na formação inicial, como futuro professor; porquanto nessas circunstâncias elabora-se uma compreensão do processo de ensino e de aprendizagem. Entretanto, essa compreensão precisa sofrer modificações ao longo da docência, visto que não se deve ter uma visão imutável e desprovida de resiliência, pois a educação acompanha as mudanças sociais.

Para que a ação docente se realize de maneira transformadora, esses aspectos, que constituem a identidade profissional do pedagogo, precisam denotar as concepções desiguais que permeiam a sociedade e o papel social e transformador que a educação exerce. Visto que, “[...] Na educação, o objetivo último dos professores é formar pessoas que não precisem mais de professores porque serão capazes de dar sentido à sua própria vida e à sua própria ação. [...]” (TARDIF, 2010, p. 182). Ou seja, a educação deve transformar o modo que os indivíduos visualizam as relações sociais e promover autonomia e responsabilidade para que os mesmos originem modificações no âmbito em que atuarem. Em outras palavras, essa transformação, de início, se realiza no indivíduo e, depois, perpassa as atitudes e as relações que o mesmo estabelece com o mundo, promovendo, desse modo, uma modificação no âmbito que esse atua e se relaciona.

Definiu-se como último objetivo específico: identificar que contribuições a prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes. Ao saber que essa prática pedagógica crítica e reflexiva parte duma formação inicial consistente e que o percurso sobre os estudos que falam sobre a formação docente no Brasil faz parte de uma série de debates que giram em torno das inúmeras variáveis que circundam essa atuação como: as condições de trabalho incipientes, a jornada de trabalho extenuante e o baixo salário recebido, que dificultam esse desenvolvimento crítico e reflexivo.

Nessa perspectiva, devido a situação precária de trabalho a qual os educadores são submetidos no país, a função de promover uma educação de qualidade e libertadora aos alunos acaba tornando-se uma distante e grande utopia. Mas quando esses conseguem, romper com essas péssimas



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

condições de trabalho e, atuar de modo crítico, despertando a reflexão nos educandos e os fazendo conhecer a realidade, essa transformação é possível. Em adição, cabe ressaltar que, de acordo com Farias *et al* (2009), o docente não nasce preparado para atuar como docente, ele está sempre aprendendo para que possa aprimorar seu trabalho. Esse profissional ainda constitui-se por meio das relações empíricas que acontecem no ambiente físico e no convívio com os outros, que estão ao seu redor. Assim, sua identidade vai configurando-se à medida que articula o espaço com as experiências vividas, aspectos esses que são relevantes para a formação contínua. Com o passar do tempo, o profissional sente-se mais seguro e pode desenvolver, com mais eficácia, a atividade transformadora.

Além disso, acredita-se que a educação acontece em todas as esferas da sociedade e por isso permeia a vida dos indivíduos. O processo educacional expressa-se em um fenômeno social, histórico, dinâmico e político. Pode-se dar de forma intencional como não intencional, sendo a primeira através da escola e sua organização sistemática e a última expressa principalmente na família e noutros grupos sociais, esses grupos transmitem os costumes, valores, ideias e práticas acumuladas culturalmente. A educação transformadora se traduz em fazer com que a escola explicita a relação entre os conteúdos disciplinares e as perspectivas sociais, porquanto, se o discente percebe os conhecimentos obtidos em aula como relevantes à compreensão e ação no mundo, esse atua com maior dedicação e se apropria dos preceitos discutidos em aula.

Nesse sentido, segundo Farias *et al* (2009):

A educação, quer em seu sentido amplo quer em seu aspecto escolar, assume basicamente duas funções: adaptação ou transformação social. A primeira perspectiva, de cunho reprodutivista, reforça as relações autoritárias na sociedade capitalista; a segunda, de caráter emancipatório, busca promover a resistência e superar os mecanismos de dominação, sobretudo os ideológicos, mediante a conscientização do ser humano [...].

Como aponta os autores, a escola e sua forma de organização pode acabar por fomentar as opressões sociais à medida que silencia os discentes; por intermédio do próprio trabalho pedagógico do professor, e “[...] a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educando o depositante.” (FREIRE, 1987, p. 33). Assim sendo, há vigência de opressão social quando o modelo de educação tradicional impera no ambiente escolar, por meio da crença de que o educador é o detentor do saber e sua função consiste em repassar o conteúdo de forma dogmática e os educandos apenas indivíduos receptores que absorveriam o mesmo e que não se podia haver questionamentos. Contudo, seguindo a educação de caráter emancipatório, a prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes o conhecimento das relações sociais vigentes, camufladas



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

pelos Aparelhos Ideológicos do Estado. Além disso, essa atuação docente também proporciona valorização da educação, questionamento, ação responsável na sociedade e luta pelos direitos.

Diante dos preceitos expostos, respondendo ao anseio geral dessa pesquisa, que buscou compreender que implicações a formação inicial crítica e reflexiva ocasiona à atuação docente frente às circunstâncias sociais, ressalta-se que essa formação desenvolve-se por conta da dedicação dos futuros professores e das vivências estabelecidas por meio do tripé universitário, ensino, pesquisa e extensão. Também se evidencia que na prática pedagógica, segundo Farias *et al* (2009), a relação de ensino e aprendizagem dar-se em espaços de diálogo, mas também de conflitos constituídos por sujeitos ativos e desejosos de mais liberdade sobre as condições sociais impostas. A aula dessa forma, explicita-se como lugar privilegiado para que transcorra esse processo, já que nesse espaço, e durante esse tempo em que os indivíduos estão socializando-se, estes podem desenvolver atividades interativas que tenham a força de transformar esse espaço escolar em um grande campo de debates sobre variados temas que permeiam a sociedade.

Em continuidade, destaca-se que essa formação crítica contribui para pensar uma nova educação; focada em uma educação crítica e reflexiva que circunda a prática pedagógica e todo o processo de ensino e aprendizagem. Assim a aprendizagem não é visualizada como uma doutrina que visa a manipulação social da massa, mas como uma mudança de comportamento, em relação à atividade docente que antes era controlada e se centrava no professor – esquecendo-se das contribuições que os discentes trazem à aula –, e transformação em um processo que permita o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo humano e sua atuação ativa na sociedade.

Diante do que foi exposto pode-se considerar que a sala de aula é um espaço importante para a coletivização de conhecimentos por parte dos professores e alunos, o que torna o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente. Essa coletivização provém da modificação que a formação reflexiva ocasiona à identidade profissional, que antes estava embasada somente pelas vivências estabelecidas na história de vida, e a visualização das concepções sociais. Isso possibilita um pensamento mais crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica e, por conseguinte, sobre o modo de ver o mundo e atuar frente as mais diversas circunstâncias sociais.

## 4 CONCLUSÃO

A criticidade é imprescindível numa conjuntura permeada por desigualdades e injustiças sociais, pois faz com que as concepções camufladas socialmente sejam percebidas e a luta por



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

melhorias seja suscitada. A educação, nesse sentido, surge como um dos mecanismos formativos, teóricos e práticos, mais eficazes na constituição dessa criticidade e como um meio de transformação e ascensão social. O docente, dessa forma, cumpri um papel relevante no desenvolvimento da educação transformadora e na formação dos discentes.

Nessa perspectiva, delineou-se como objetivos específicos: investigar que contribuições a formação inicial crítica e reflexiva desenvolve nos docentes; analisar como a atuação docente, em contraponto a reprodução das relações sociais vigentes, contribui à transformação da sociedade; identificar que contribuições a prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes.

Diante desses preceitos, denotou-se, por intermédio da investigação bibliográfica realizada, que a formação inicial é uma das etapas mais relevantes na elaboração da identidade docente, juntamente com os saberes provindos da história de vida e da experiência. Ressaltou-se também que as leituras e as vivências que essa propicia interferem nas atitudes profissionais do professor. Desse modo, a formação crítica e reflexiva faz com que os docentes saibam lidar com os conflitos e empecilhos que circundam o âmbito escolar. Denotou-se também que esse profissional age com responsabilidade e competência na superação das dificuldades de aprendizagem, esforçando-se para findar numa aprendizagem coletiva.

Nesse contexto, cabe destacar que a atuação docente, em contraponto a reprodução das relações sociais vigentes, faz com que o discente questione e se posicione como modificador das circunstâncias desiguais que alastram a sociedade. Dessa forma, esse indivíduo busca dedicar-se no processo educativo e profissionalizar-se para, no seu campo de atuação, também atuar criticamente e, assim, a educação se expressa na forma emancipatória e transformadora. Em complemento, quanto às contribuições que a prática pedagógica crítica e reflexiva ocasiona aos discentes, revelou-se que essa modifica a visão que os mesmos possuem da sociedade e na atuação exercida. Na docência, essa percepção crítica e reflexiva da realidade, ocasiona a modificação na atuação social e profissional, findando numa ação inovadora e questionadora diante dos preceitos sociais, e a formulação de mecanismos que suscitem a reflexão também nos educandos, para que esses se libertem da alienação.

Em complemento, revela-se que a educação é um dos mecanismos utilizados pelo Estado para reprodução das concepções vigentes, quando não promove entendimento da realidade, focando-se apenas em números expressos pelas avaliações externas e no ensino de conteúdos. Contudo, advoga-se pela ação transformadora que essa pode originar, modificando a atuação que os educandos exercem na sociedade. Para que a instituição escolar transforme os indivíduos e os faça compreender



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

a realidade, os profissionais da educação devem ter despertado, na formação inicial, essa atitude crítica e reflexiva.

Por fim, quanto ao objetivo geral, que buscou compreender que implicações a formação inicial crítica e reflexiva ocasiona à atuação docente frente às circunstâncias sociais, denotou-se que, por intermédio dessa formação, a atuação docente perpassa o diálogo de conteúdos disciplinares e instiga os alunos a refletir, por meio das disciplinas, o cotidiano que vivenciam e a conjuntura social a qual os indivíduos estão submetidos. Isso poderá impulsionar a escola a romper com os aspectos conservadores que a permeiam. Conclui-se, assim, que a ação docente, baseada no senso crítico, contribui para transformações nas ações exercidas pelos indivíduos na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R.. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981. 117 p.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. de S.. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 108 p.

FARIAS, I. M. S. de *et al.* **Didática e docência: aprendendo a profissão**. 2 ed. Brasília: Editora Ltda, 2009. 179 p.

FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 54 p.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979, 46 p.

LIBÂNEO, J. C.. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. 262 p.

TARDIF, M.. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 325 p.

